# Calo Minus



# Uma coleção só fica completa com os livros da Turma da Mônica. JÁNAS LIVRARIAS BIOGRAFIA EM QUADRINHOS AS TIRAS CLÁSSICAS DA AS TIRAS CLASSICAS DA TURMA MONICO DA AS TIRAS CLÁSSICAS DA AS TIRAS CLÁSSICAS DA AS TIRAS CLÁSSICAS DA

BOOKS

# CEBOLINHA O SERVICIO DE LA CONTROL DE LA CON











© MAURICIO DE SOUSA PRODUÇÕES - BRASIL/2010

CEBOLINHA - 3

















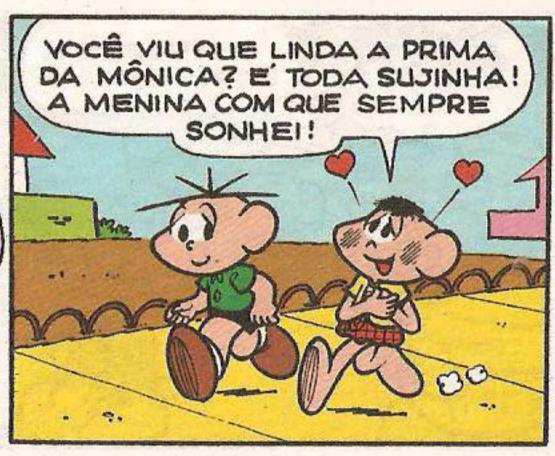


























































COMO NOSSO SANFONEIRO NÃO
APARECEU, EM SEU LUGAR VAMOS
COLOCAR UM RAPAZ QUE E' UM
DOS MELHORES SANFONEIROS DA
CIDADE, E QUE SE OFERECEU PRA
TOCAR! COM VOCÊS...















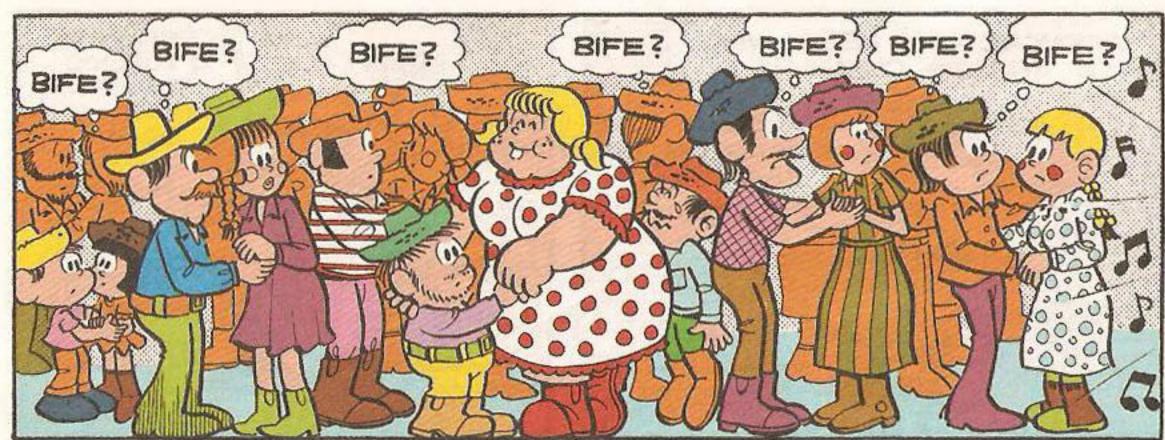










































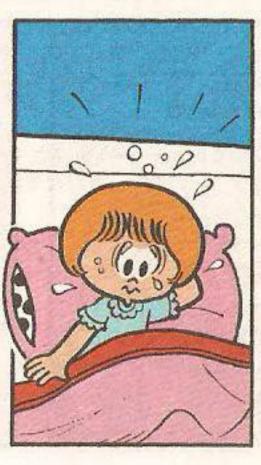






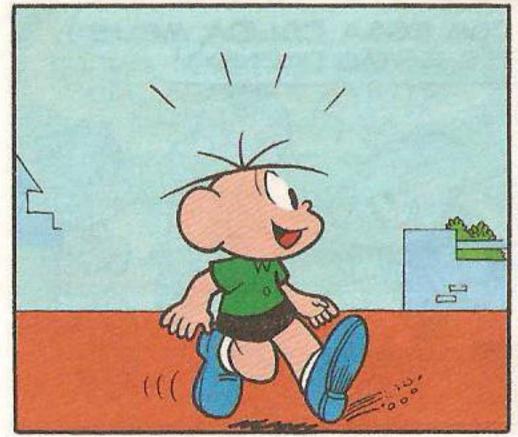




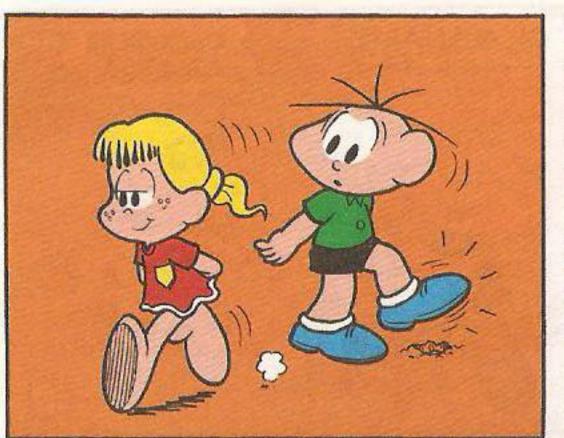












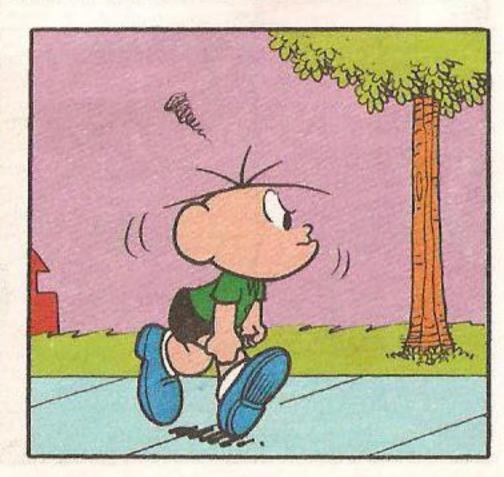


12 - CEBOLINHA









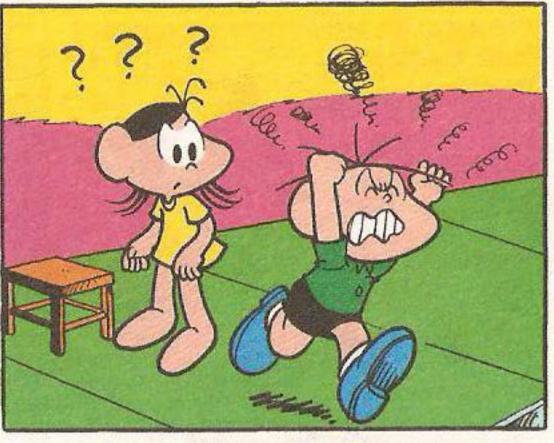






























ançada em junho de
1974, esta edição trazia como
tema as festas juninas. *O*Sanfoneiro é um apanhado
de gags e esbarra em várias
situações: a disputa entre o
Cascão e o Cebolinha para fazer
par com a Mônica, a aparição de
uma nova personagem (Cecília,
uma quase Cascuda), quadrilha,
a brincadeira da fogueira...

apato Novo – Como o
Cebolinha é um dos raros
personagens do Mauricio
a usar sapatos, bem que
ele merecia trocá-los às vezes.
Mas... azuis? O autor já declarou
que os pés descalços do resto
da Turminha foram uma forma de
ele otimizar o tempo de trabalho,



delineando o formato dos pés, mas não os sapatos. Pelo jeito, só o Cebolinha escapou dessa falta de detalhes, e continua com sapatos – marrons – até hoje.





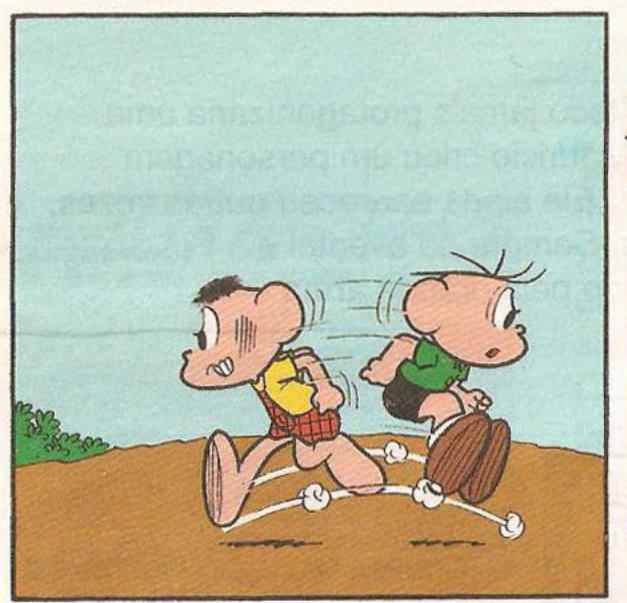
omo o solteirão convicto Piteco jamais protagonizaria uma história sobre a vida de casado, Mauricio criou um personagem especial para a ocasião: Pedrosa. Ele ainda apareceu outras vezes, inclusive em álbuns de figurinhas. Sempre de avental e vassoura, continua até hoje fisgado pela grande arma que tanto o Piteco teme: o amor.





iau? – Eis que surge o Felício, o pintinho que mia. Derivada de uma piada, a historinha ganhou vários diálogos nonsense entre Cebolinha e Cascão. E a doideira passou até pro pessoal da cor, que pintou a camisa do Cebolinha de amarelo em algumas cenas da revista original.





















































A THUGA E' UMA BOA

MOÇA E, PELO QUE SEI,































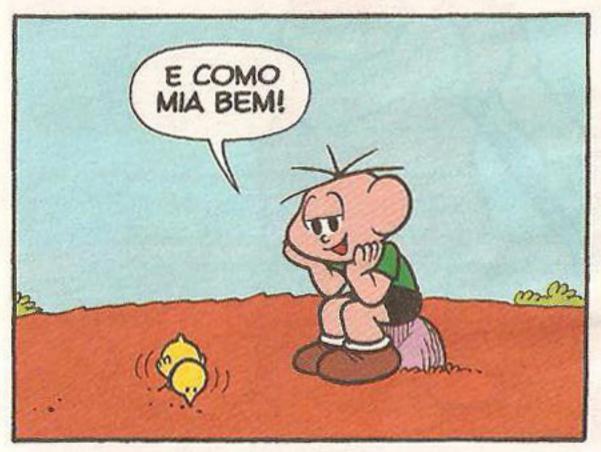


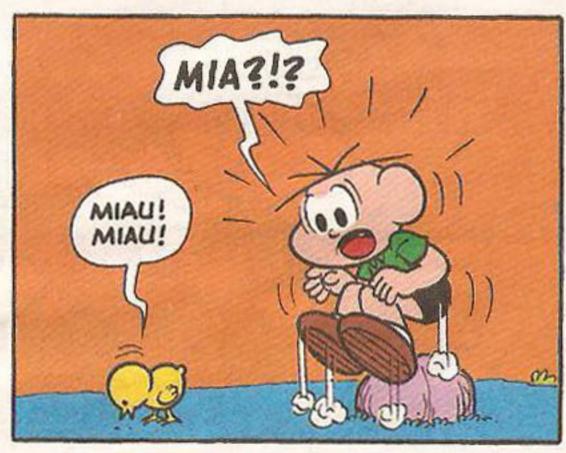


CEBOLINHA - 25





































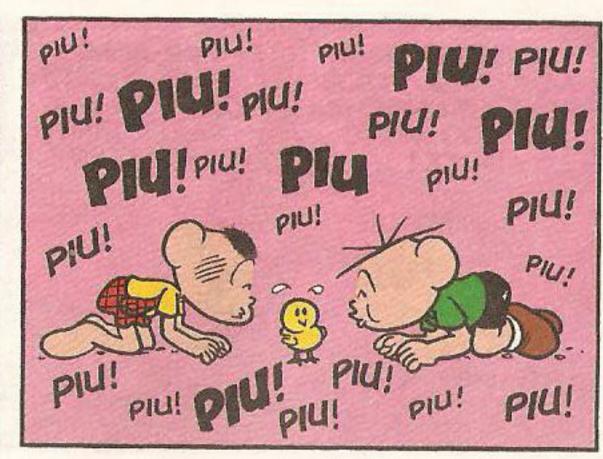




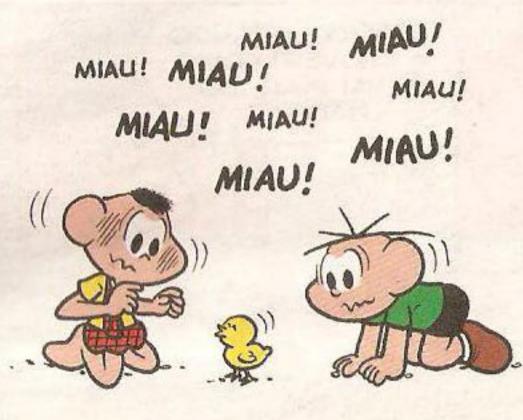






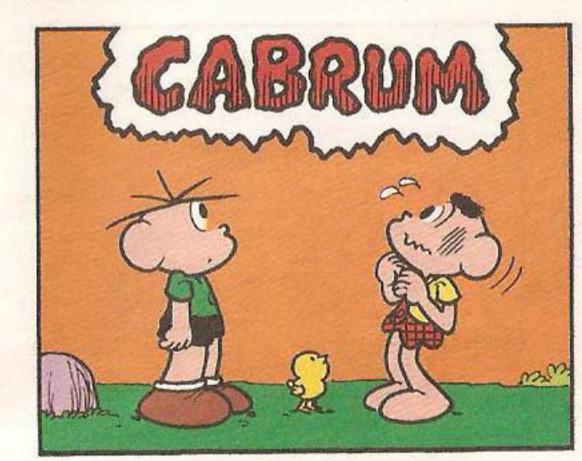






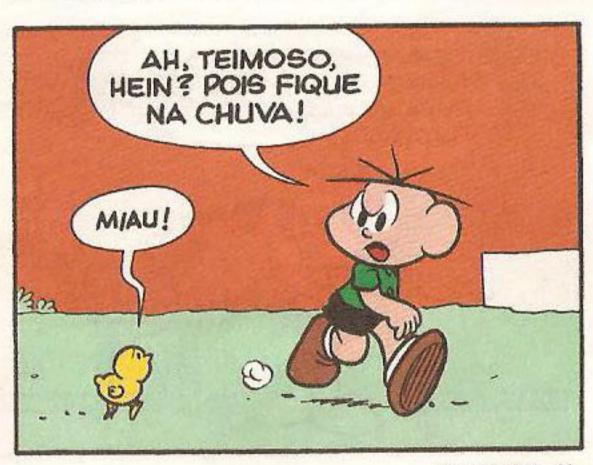
























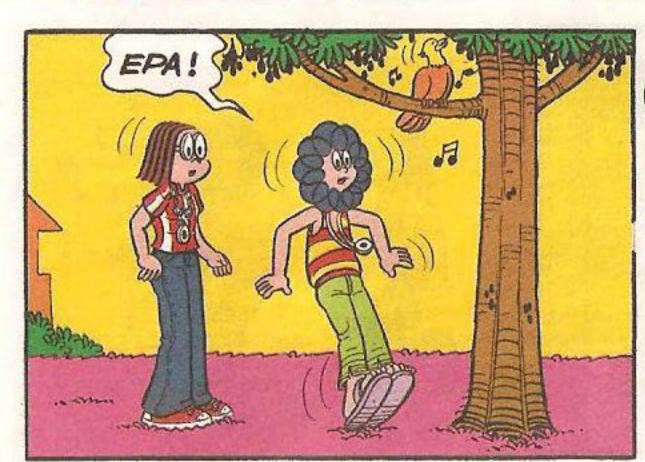


















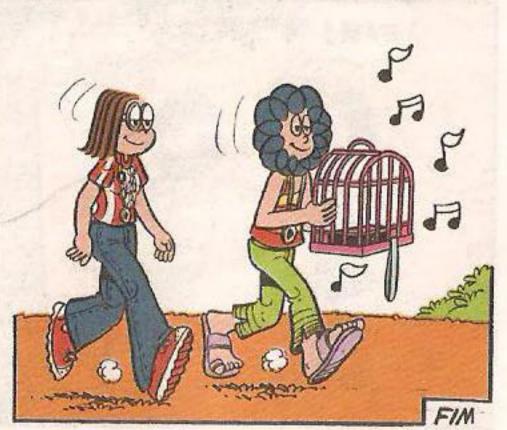


















32 - CEBOLINHA





















































uriosamente, Uma Idéia
Genial é uma das poucas histórias
da época em que os diálogos da
Tina e Rolo não são carregados
de gírias hippies. O tema do canto
do passarinho gravado na gaiola
foi posteriormente reutilizado
com o Chico Bento.

Mônica Careca –
Quando os planos
do Cebolinha não
eram chamados de
"infalíveis", eles eram
apenas "planos para
derrotar a Mônica".
Em comum, já havia
o Cascão, sempre





dobrado pela perspicácia do seu amigo (quase) careca. Mas, naquele tempo, vez ou outra, o Cebolinha reciclava alguma ideia antiga. Até com as "politicamente incorretas" tesouras com pontas.



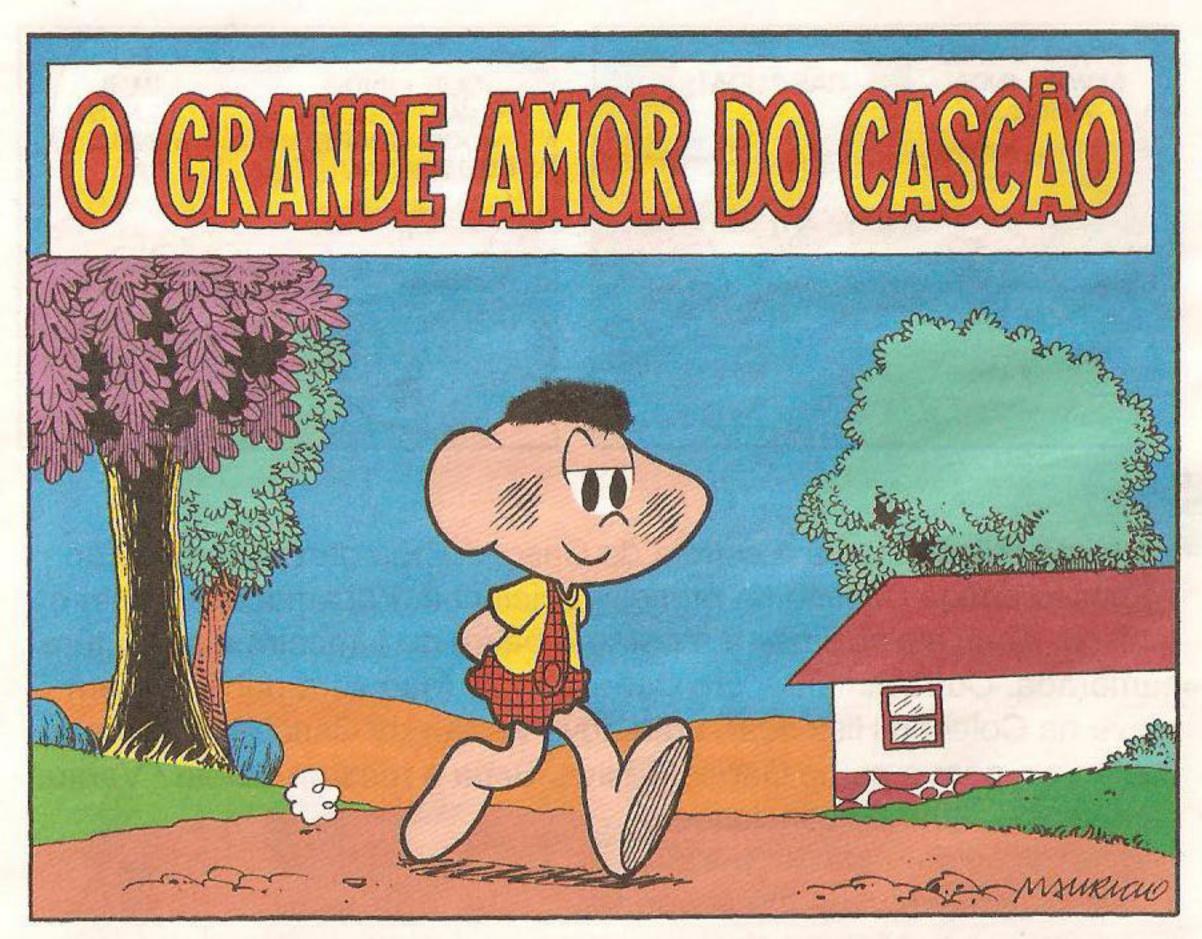


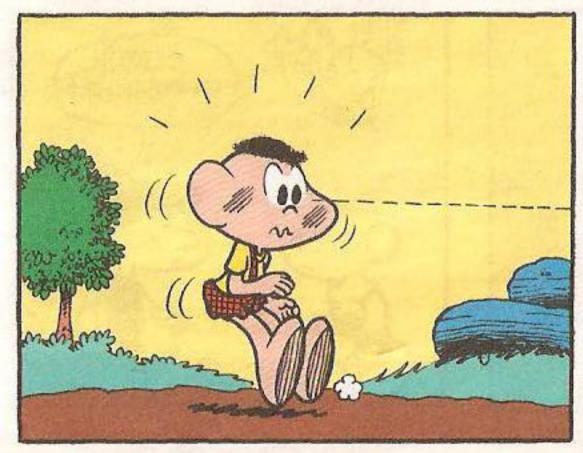
sta edição marca a estreia da Cascuda. Ela ganhou o coração do nosso amigo Cascão na primeira sujeirinha. Foi amor ao primeiro rabisço. Aqui, ele se limita a mostrar o bairro do Limoeiro à sua futura namorada. Curiosamente, em Cebolinha 26 (que será publicado em breve na Coleção Histórica), uma nova versão da Cascuda é contada, desta vez, com o nome Gabriela Silva. Seria a mesma garota? Vamos esperar para tirar as conclusões.

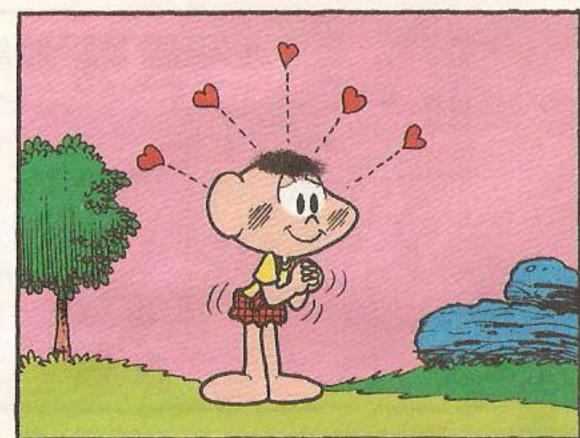




m suas primeiras tiras, Mauricio criou um personagem pra lá de marcante, o Bernardão. Por onde ele passava, tudo dava errado. Símbolo da má sorte, passou a ser evitado pelo resto da Turminha, até desaparecer por completo do bairro. Mas em *Oh, Que Dia "Malavilhoso"*, talvez o Bernardão estivesse espiando o Cebolinha escondido atrás de alguma moita...













































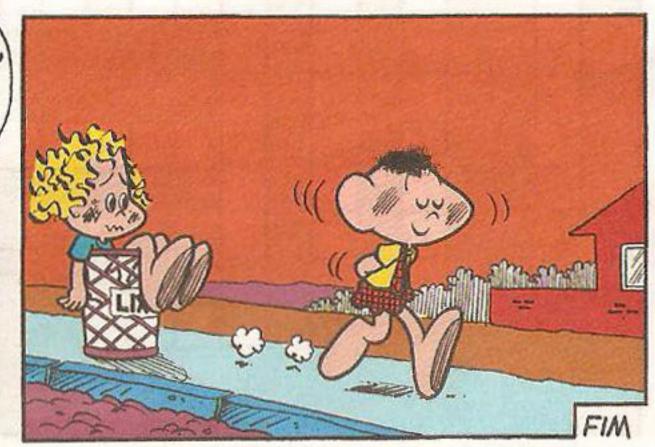








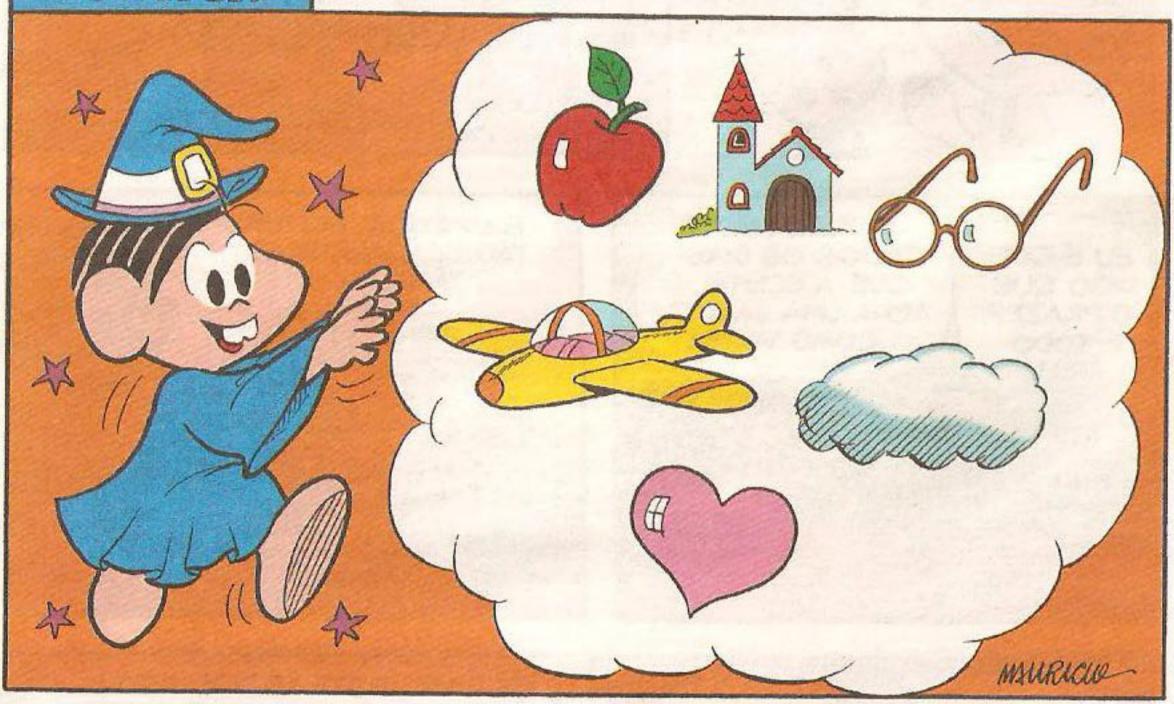




## FASSATEMEO

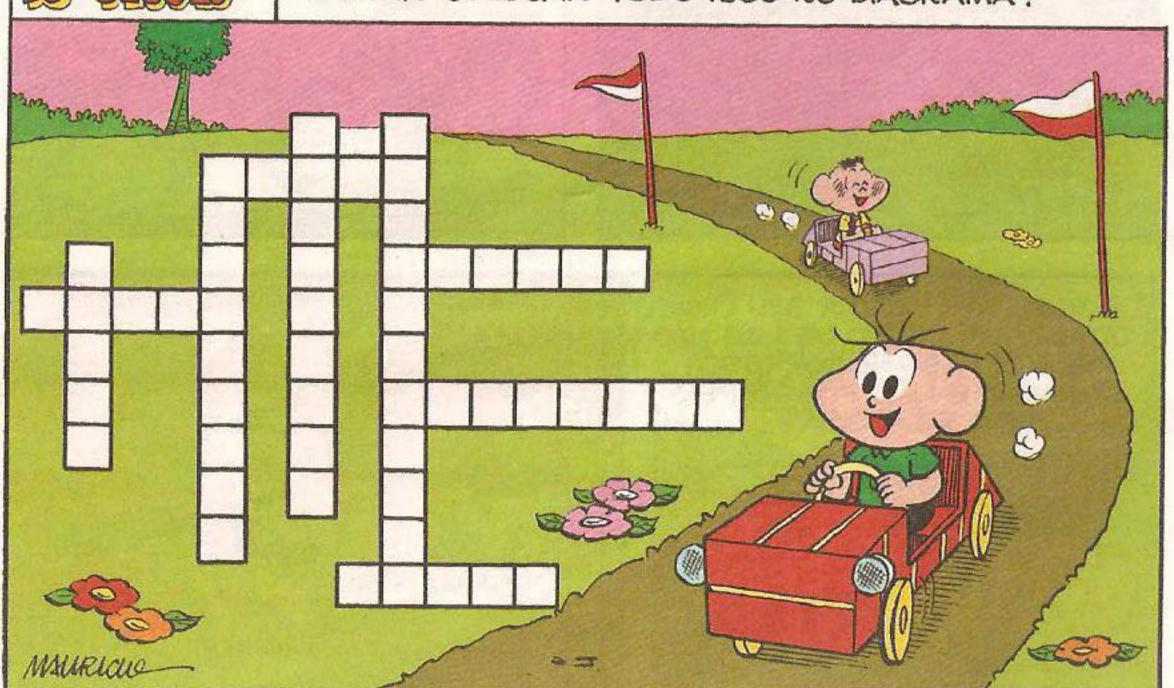
MAIGIA DA MONICA

A MAGIA DA MÔNICA É INFALÍVEL. SE VOCÊ QUISER CONHECER O SEGREDO DE SUA MAGIA, VEJA SE CONSEGUE DECIFRAR A PALAVRA ENIGMÁTICA, UTILIZANDO AS LETRAS INICIAIS DO NOME DOS OBJETOS ABAIXO.





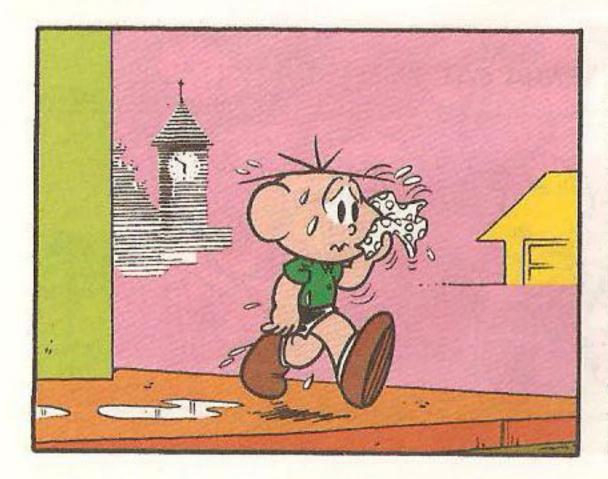
CEBOLINHA E CASCÃO RESOLVERAM DISPLITAR A CORRIDA DO SÉCULO. PARA 1550 EXISTEM MUITOS MEIOS DE TRANS-PORTE: ÔNIBUS, AUTOMÓVEL, BICICLETA, CAMINHÃO, BARCO, CANOA, NAVIO, AVIÃO E MOTOCICLETA. VAMOS TENTAR COLOCAR TUDO 1550 NO DIAGRAMA?

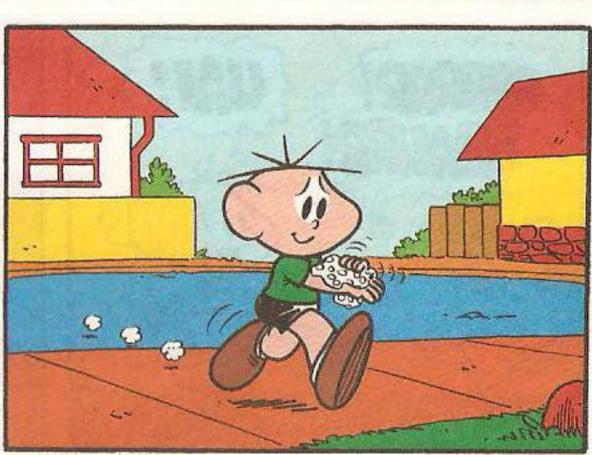






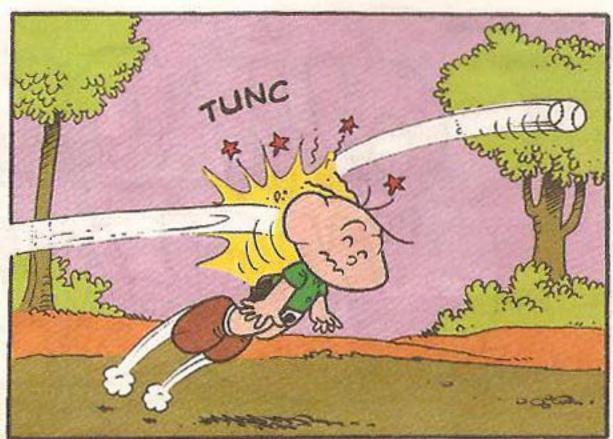






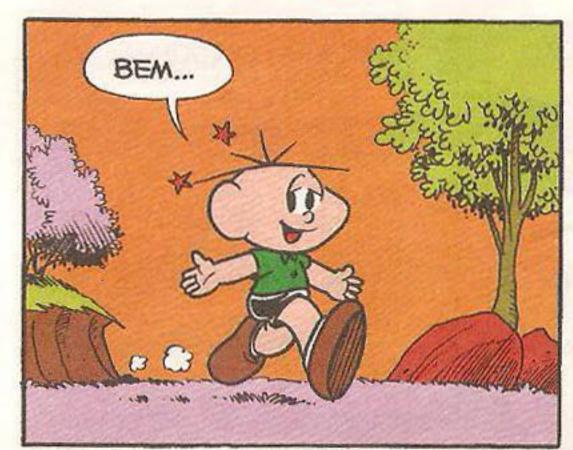
44 - CEBOLINHA



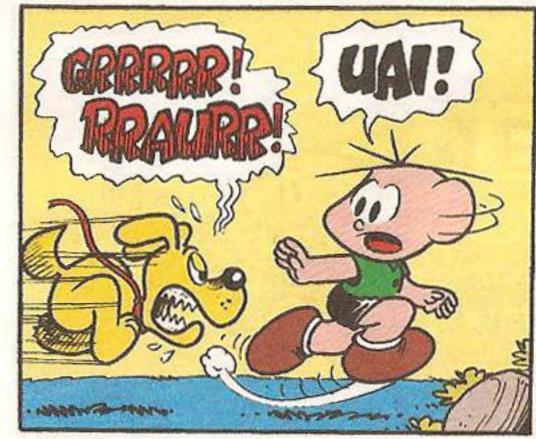






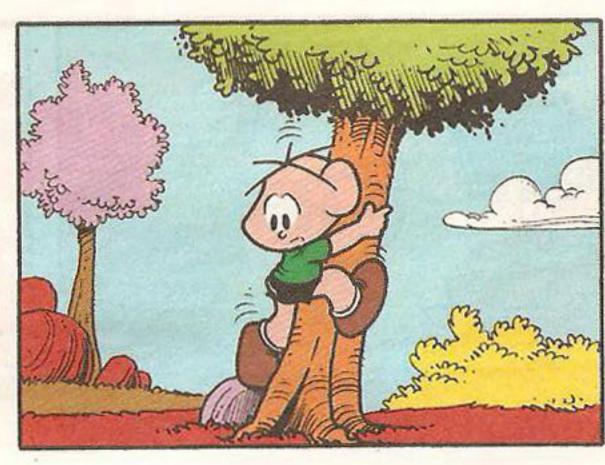






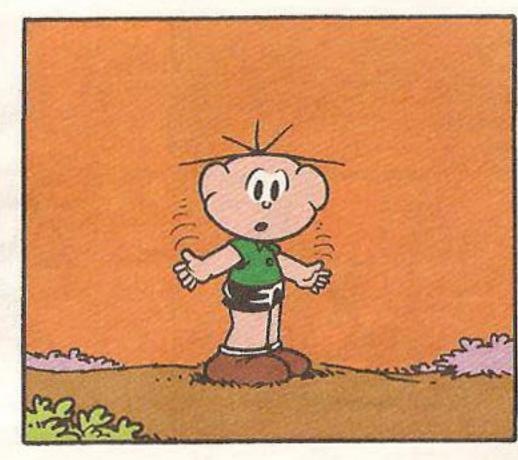


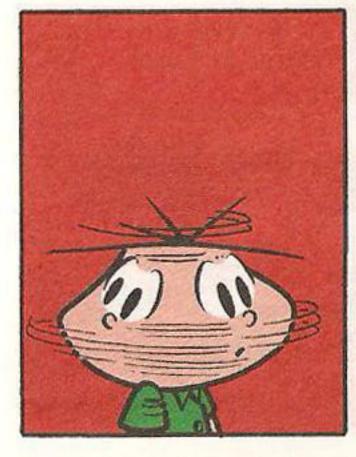






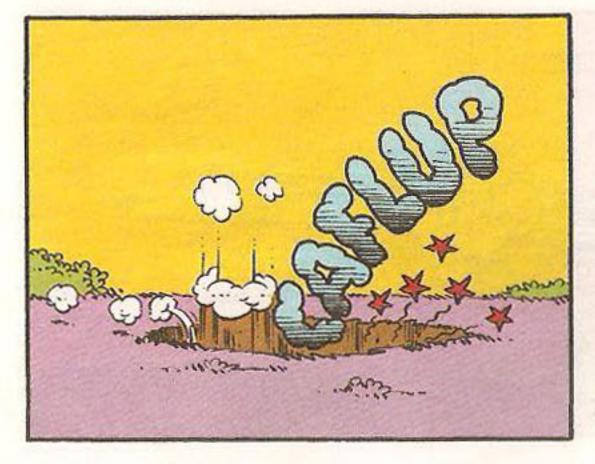






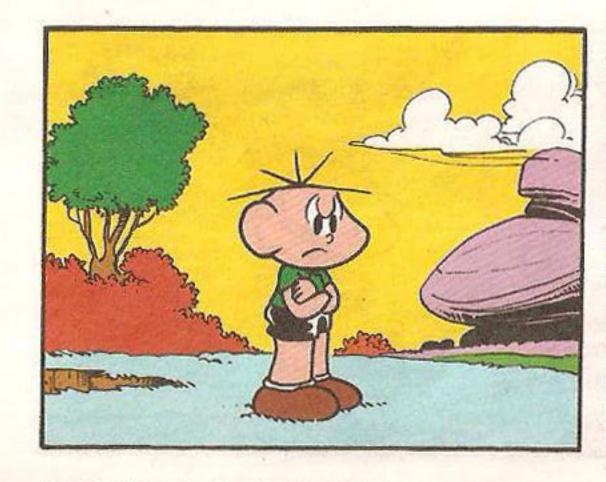


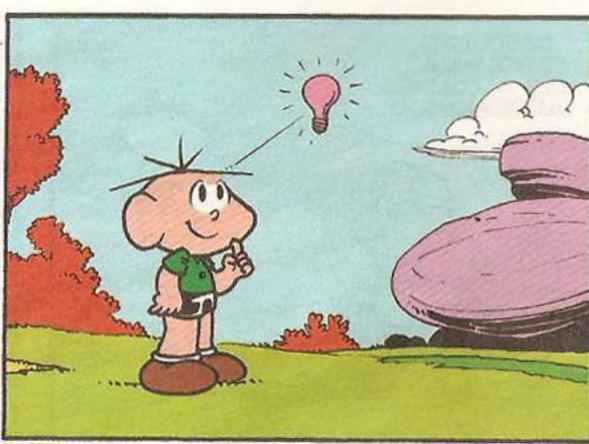






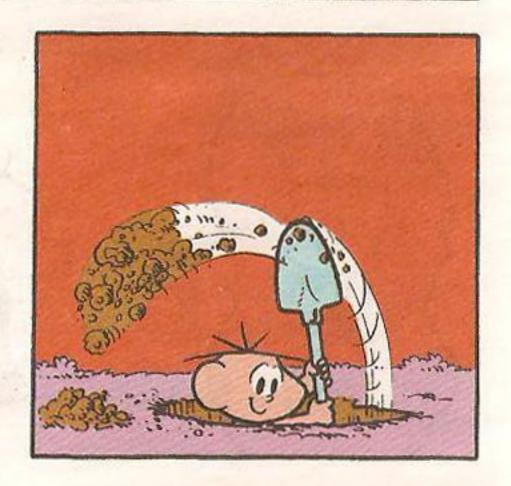
CEBOLINHA - 47

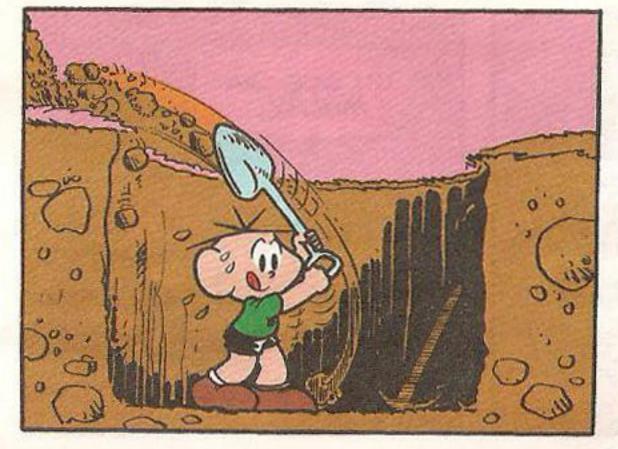


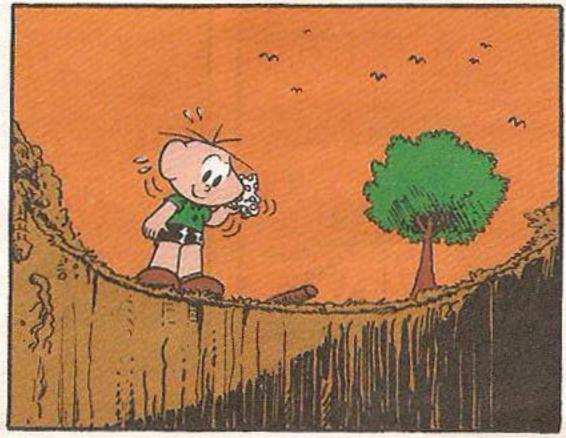




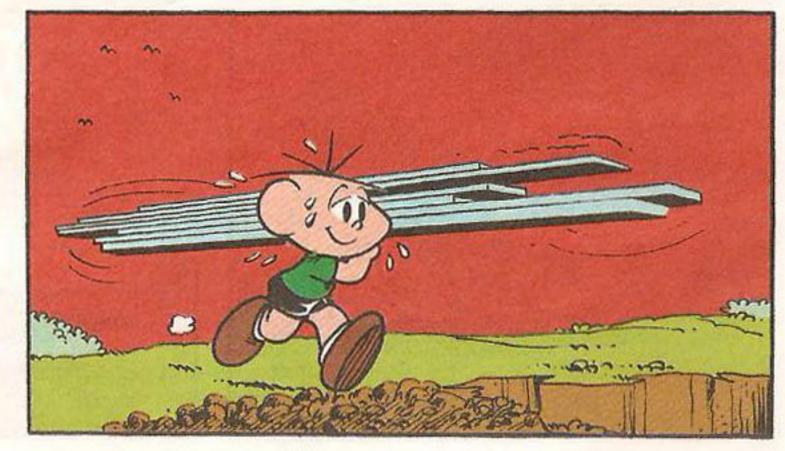


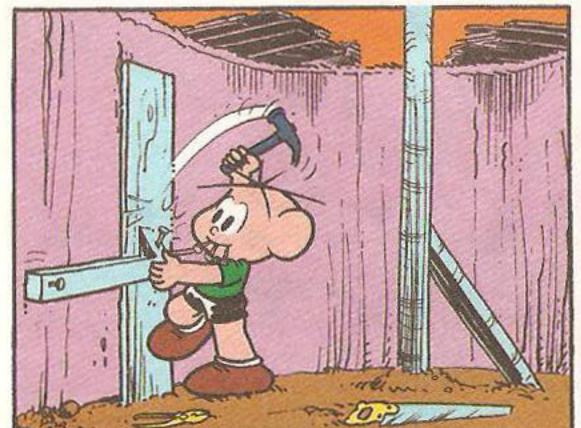


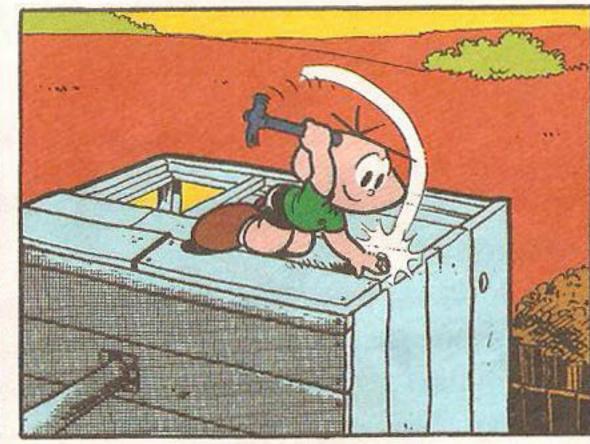


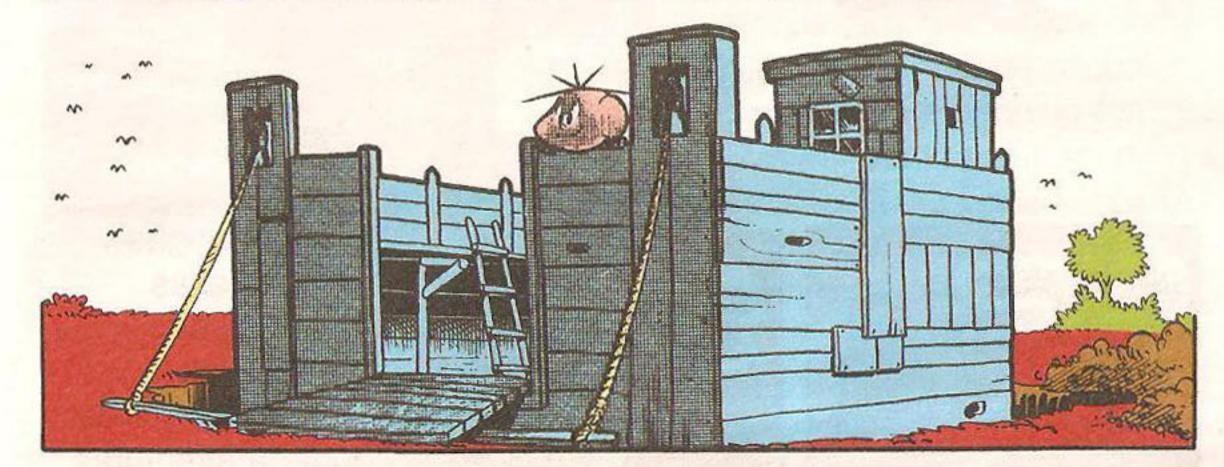


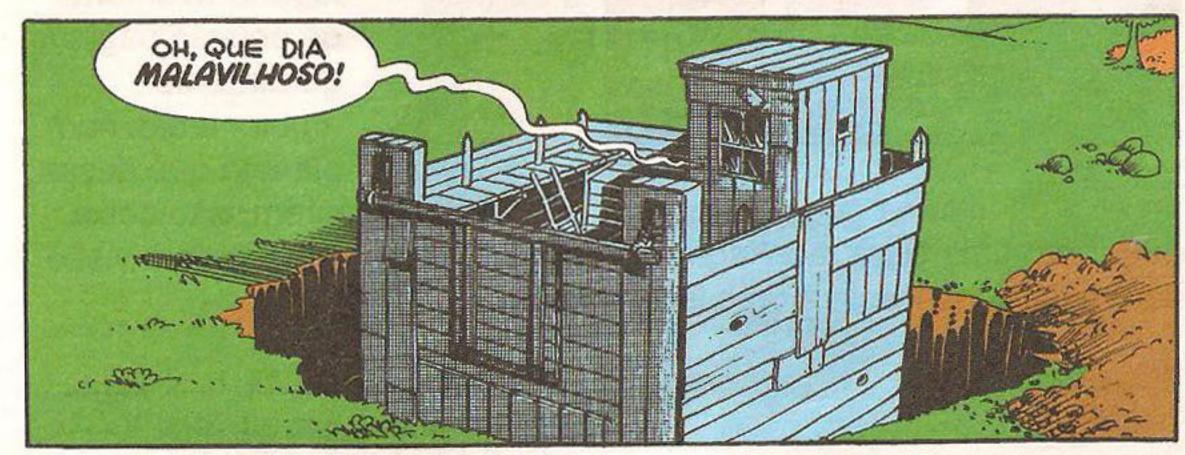


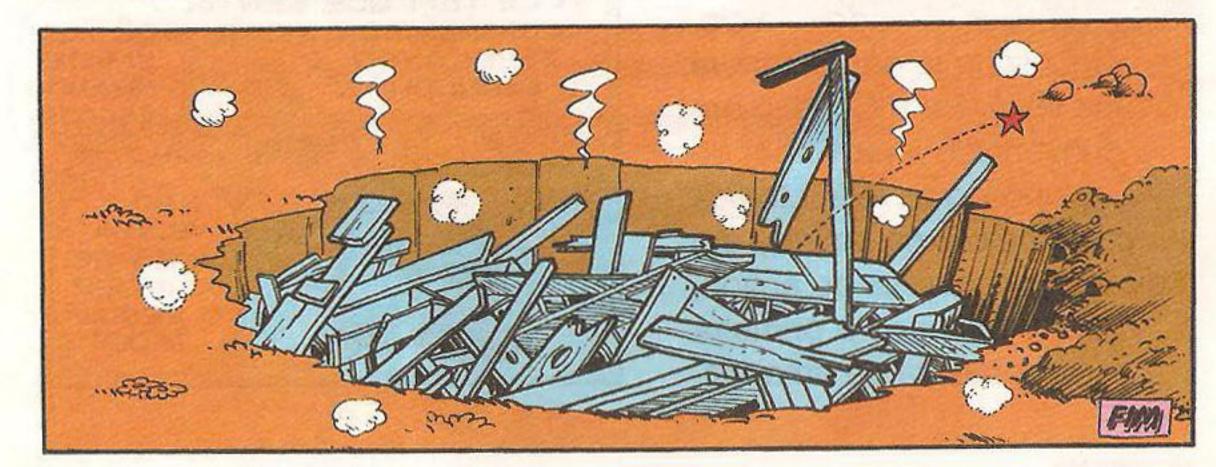


















e complexas
histórias do
Astronauta
começavam a dar
lugar a aventuras
de poucas páginas,
geralmente
ambientadas num
planeta que desse

razão para alguma gag pitoresca. A desta edição, porém, não deixa de passar uma clara mensagem ambientalista, de como seria a visão de um peixinho frente a uma isca apetitosa.

Rifa – Desde o início,
Cebolinha já demonstrava
sua lábia. Se o Cascão era
convencido a participar de
planos infalíveis, Mônica
caía como uma patinha em
qualquer conversa do amigo,
mesmo sendo a primeira
compradora de uma rifa.



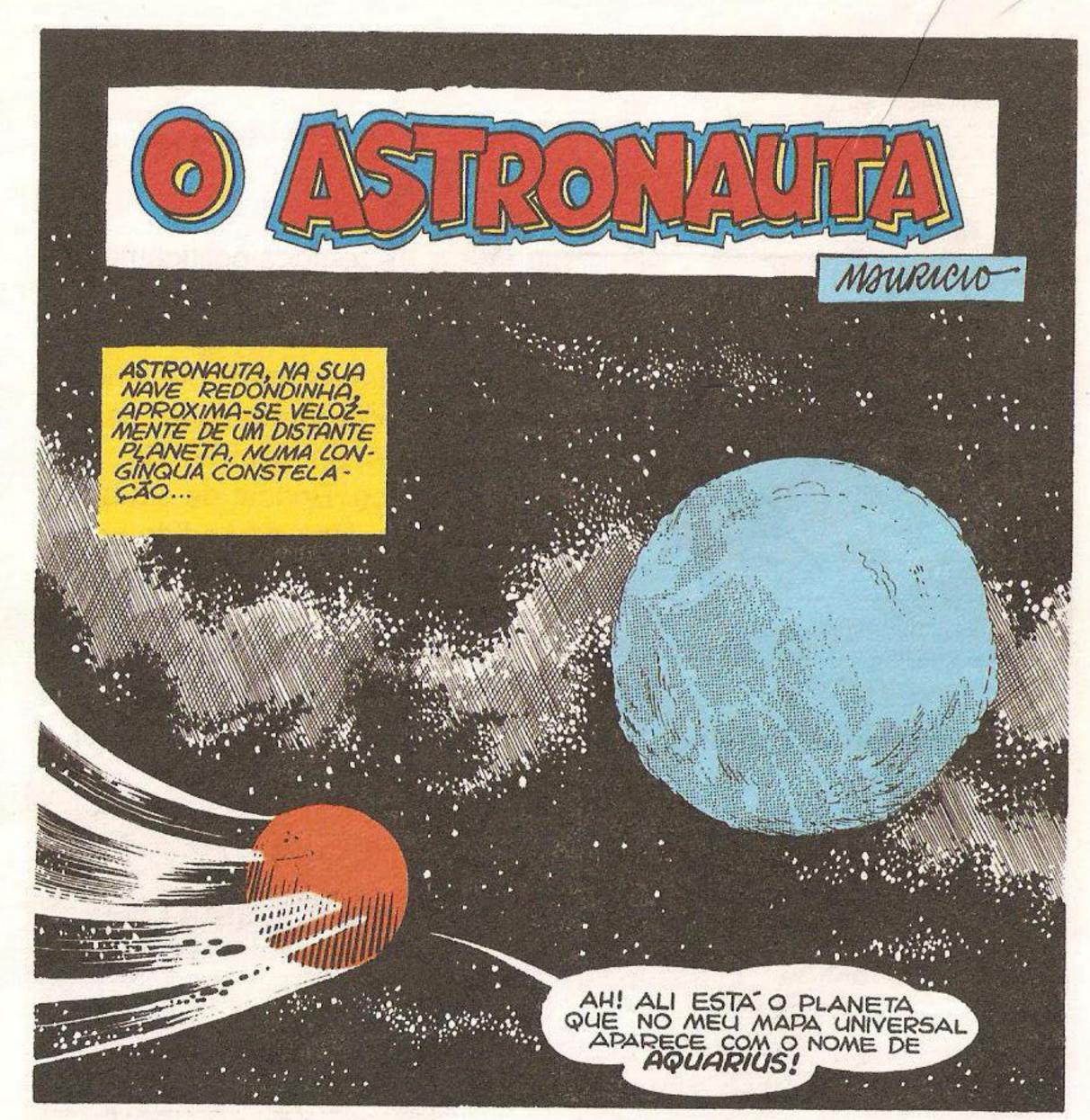


s tempos politicamente corretos podem ter abolido as armas de brinquedo das historinhas, mas, nos anos 70, todo garoto tinha, pelo menos, um revólver de plástico. Brincar de caubói ou mocinho e bandido era comum, como mostram o Cebolinha e o Cascão em O Duelo. Os dois dão uma de pistoleiros, mas a estrela é o

nosso troca-letras, brilhando sozinho diante de um inimigo "invisível".

sta edição trouxe apenas uma página publicitária ligada aos personagens de Mauricio de Sousa: do livro de tiras *Mônica & Cebolinha Especial*, publicado pela Editora Abril, com "50 metros de piadas".









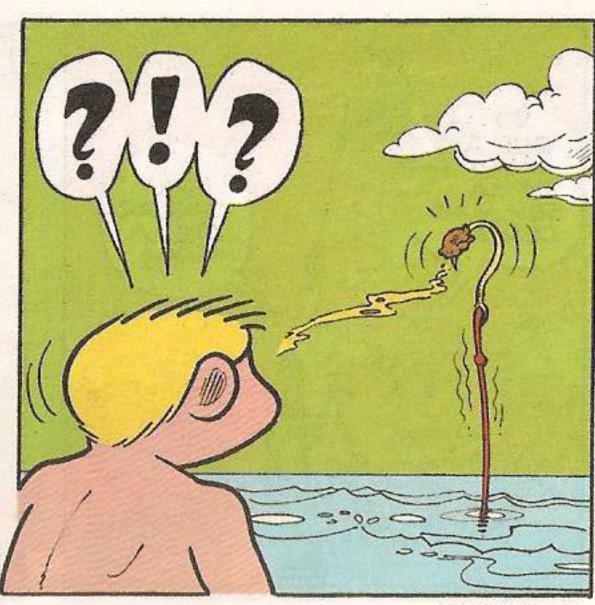












52 - CEBOLINHA

CEBOLINHA - 53











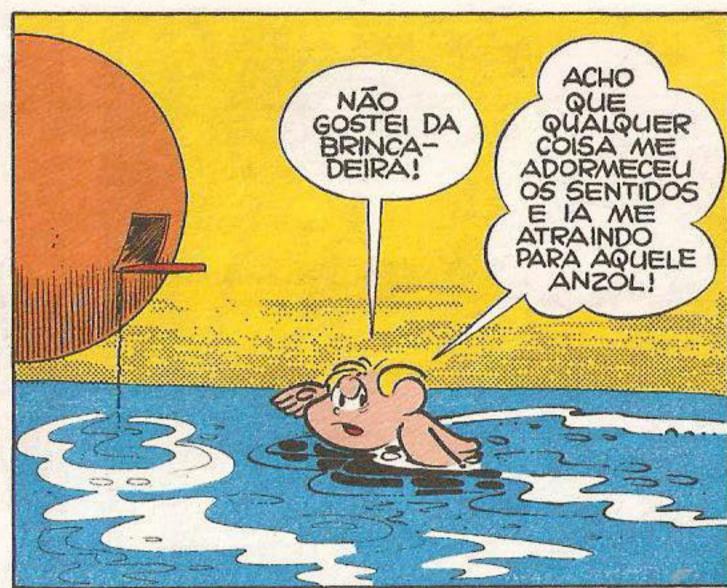


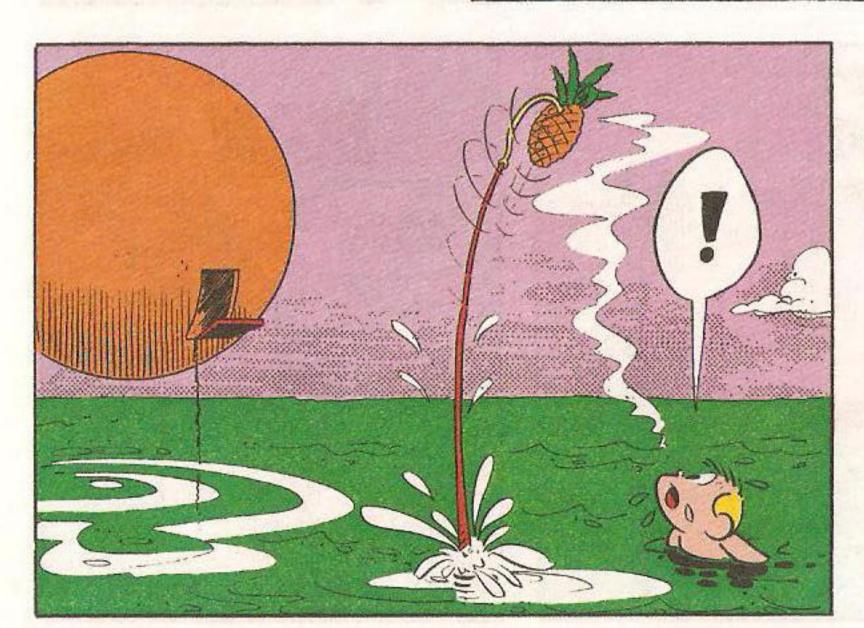








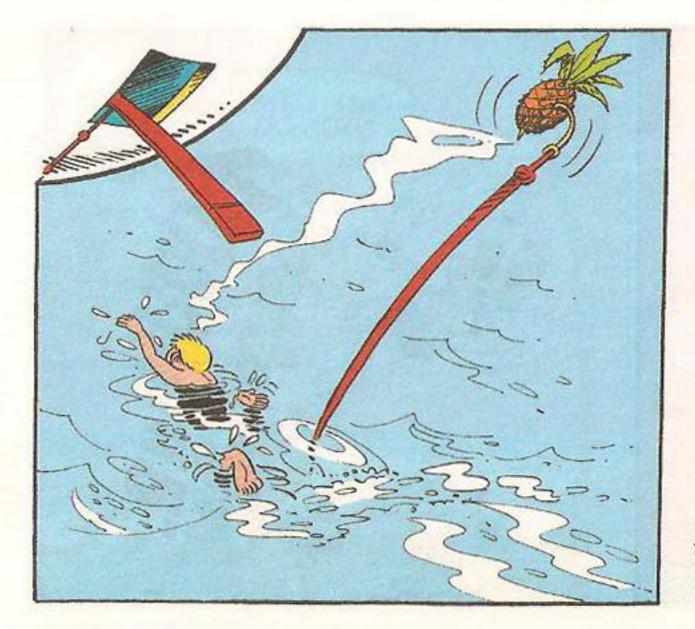




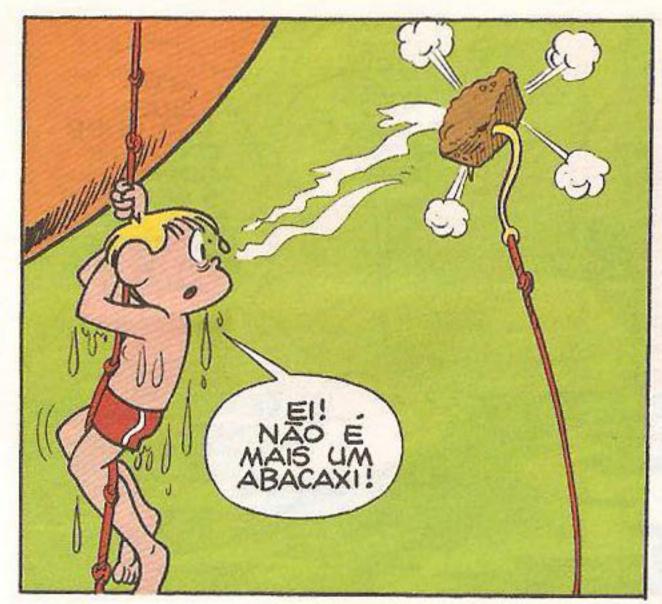


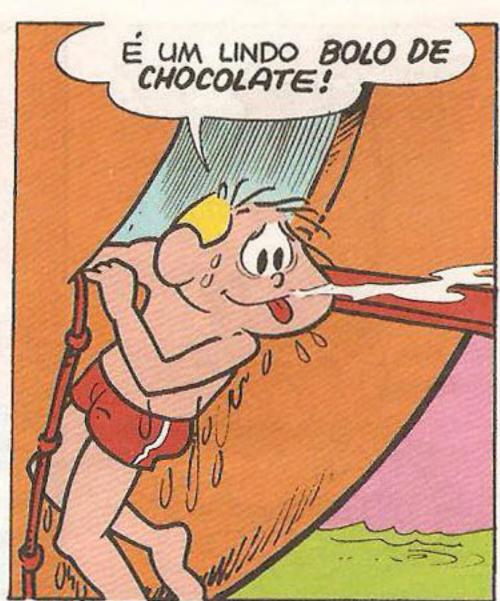
54 - CEBOLINHA

CEBOLINHA - 55

















































# CEBOLINHA E O DUELO CASCÃO em:





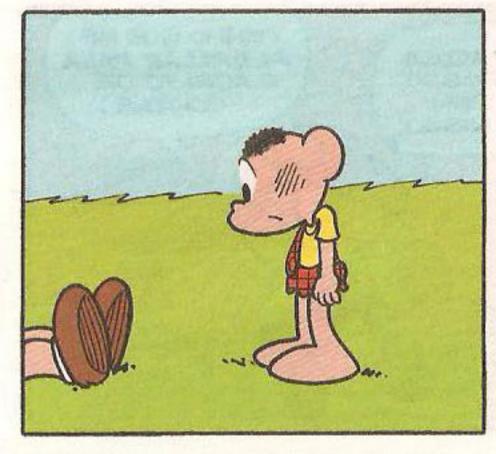




















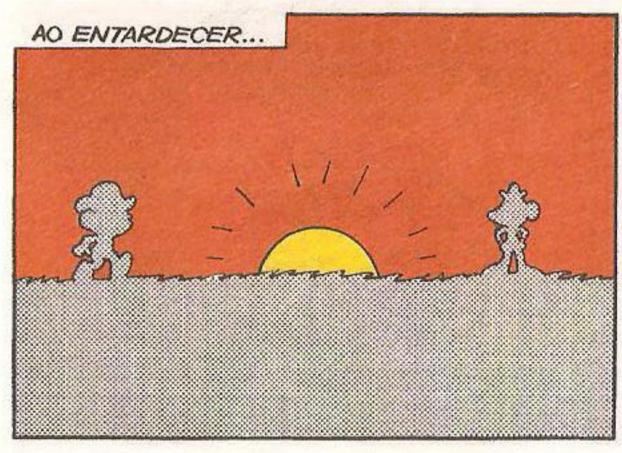












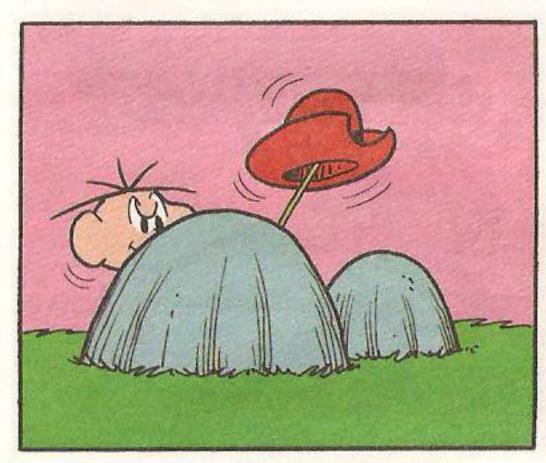


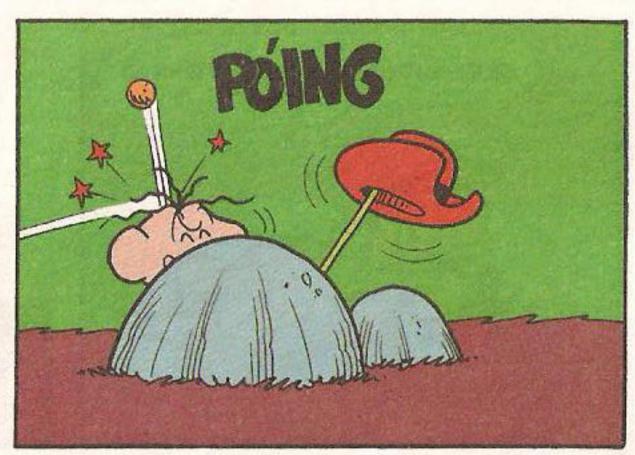


























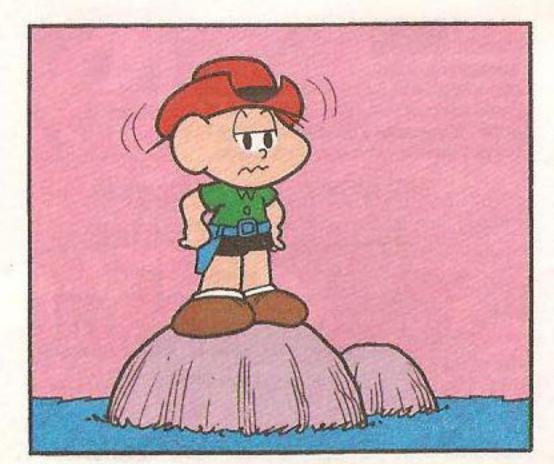






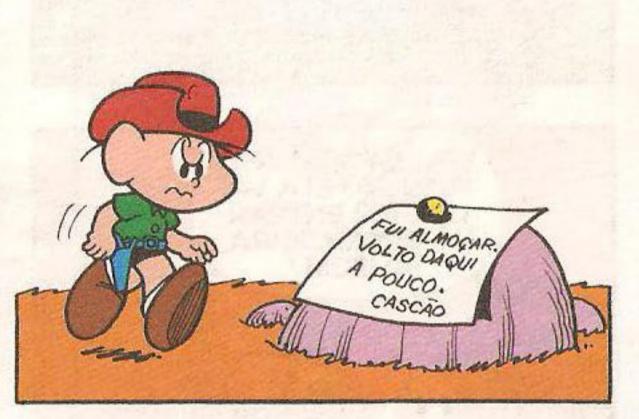






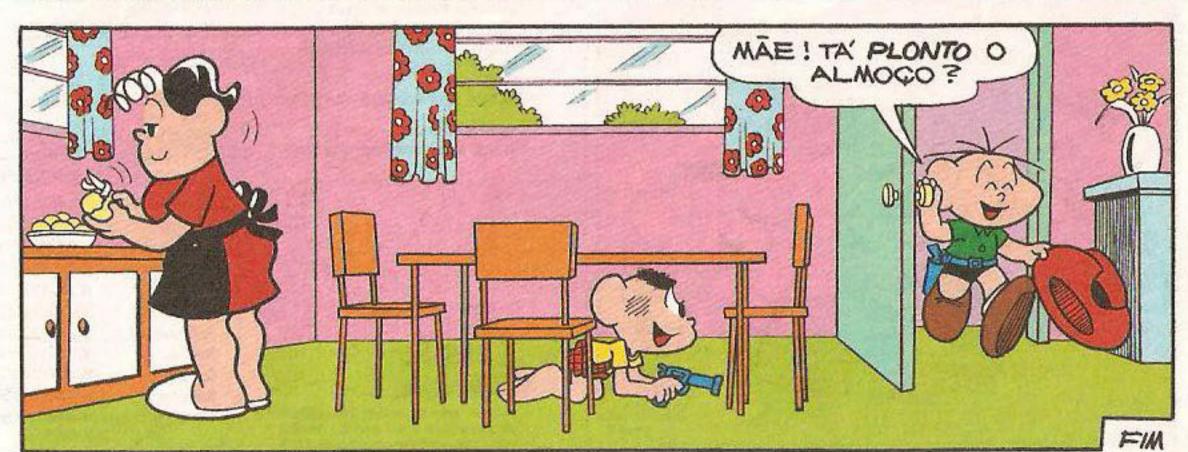


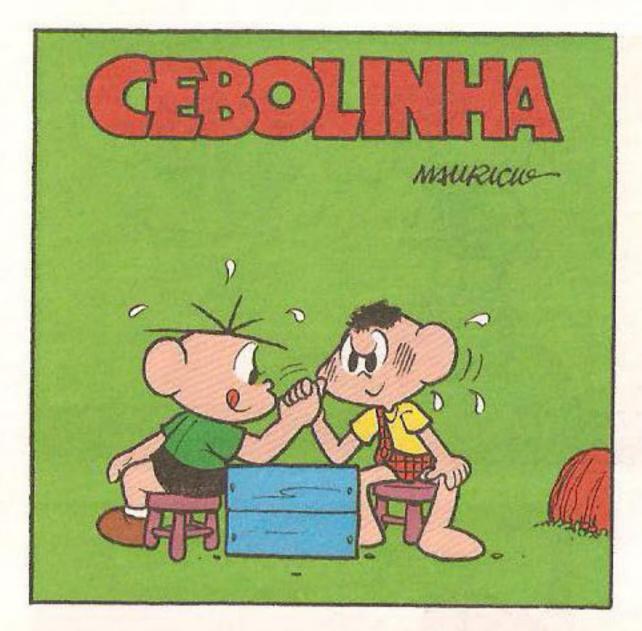




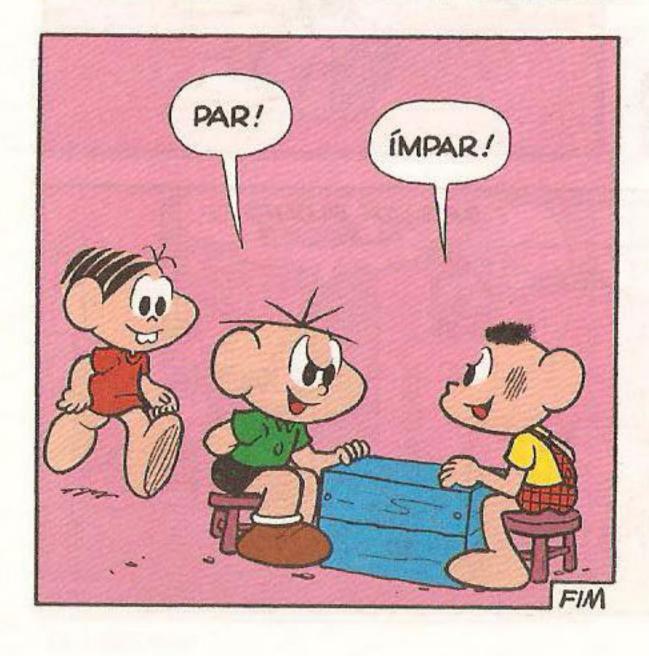












PANINI BRASIL LTDA.

Diretor-Presidente: José Eduardo Severo Martins Diretor Administrativo e Financeiro: Roberto Augusto Bezerra Diretor de Operações e Editorial: Ivam Ataide Faria Diretor Comercial e Marketing: Marcio Borges

Nº 18 - julho de 2010

Gerente de Publicações / Editor-Chefe: Érico Rodrigo Maioli Rosa Editor Sênior: Emerson Agune / Editora-assistente: Lígia Azevedo Designers: Ian Herman, Jaqueline de Lima, Manuel Hsu Diagramadores-assistentes: Alexandre Guzovsky, Felipe Barros

## COMERCIAL E MARKETING

Coordenador de Marketing: Marcelo Adriano da Silva
Consultor de Assinaturas: Rogério Yukio Onuma
Publicidade: Rifs Comunicação - Iracema Vieira, Rubens Fukui
Tel.: (11) 3062-0961 / 3088-6738 - comercial@rifs.com.br / www.publipanini.com.br Assessoria de Comunicação: Litera - imprensa.panini@litera.com.br

Esta revista foi impressa pela São Francisco Gráfica e Editora

DISTRIBUIÇÃO FC Comercial e Distribuidora S/A - R. Teodoro da Silva, 907 CEP 20563-900 - Rio de Janeiro - RJ - Tel.: (21) 2195-3200

Cebolinha é parte integrante da caixa Turma da Mônica Coleção Histórica, publicação especial da Panini Brasil Ltda. Não pode ser vendida separadamente. Administração, Redação e Publicidade: Alameda Caiapós, 425 - Centro Comercial Tamboré - CEP 06460-110 - Barueri - SP - Brasil. © 1974, 2010 Mauricio de Sousa e Mauricio de Sousa Produções Ltda., todos os direitos reservados - www.monica.com.br. Direitos desta edição no Brasil e em Portugal reservados à Panini Brasil Ltda. As histórias, personagens e nomes apresentados nesta revista, bem como suas distintas semelhanças, salvo quando indicado, são propriedades da Mauricio de Sousa Produções e publicados sob sua licença. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial desta obra sem a prévia autorização dos editores. Data desta edição: julho de 2010.



## Estúdios Mauricio de Sousa

Presidente: Mauricio de Sousa Assessora Especial da Presidência: Martha Ochsenhofer Diretoria: Alice K. Takeda, Márcio R. A. Souza, EDITORA Mônica S. e Sousa, Yara Maura Silva

## Gerente de Produto: Rodrigo Paiva

Sidney Gusman (Planejamento Editorial), Paulo Back (matérias), Maria de Fátima A. Claro (Coordenação de Arte), Sérgio T. Graciano (recomposição de originais), Adriano Nunes de Souza (design gráfico), Miriam S. Tominaga (cores) e Ivana Mello (revisão).

E um agradecimento especial a todos os profissionais que colaboraram, em outros tempos, com seus talentos para que estas histórias clássicas chegassem até você.

### Supervisão Geral: Mauricio de Sousa

Instituto Mauricio de Sousa: instituto@institutomauriciodesousa.com.br

## Estúdios Mauricio de Sousa Rua do Curtume, 745 - Bloco F - Lapa

São Paulo - SP - CEP 05065-001 Tel.: (11) 3613-5000

© 1974, 2010 Mauricio de Sousa Produções. Todos os direitos reservados.

www.monica.com.br e-mail: msp@turmadamonica.com.br

## Disk Banca

Números atrasados poderão ser adquiridos diretamente com o seu jornaleiro, havendo estoque disponível, pelo preço da última edição.

ATENDIMENTO AO ASSINANTE 2ª a 6ª feira, das 9:00 h às 18:00 h (11) 3512-9444 São Paulo (21) 3512-9614 Rio de Janeiro (31) 3508-9416 **Belo Horizonte** Curitiba (41) 3012-9714 Florianópolis (48) 4052-8636 (51) 4063-8869 Porto Alegre (61) 3246-7014 Brasilia (62) 3412-1003 Golânia Salvador (71) 4062-9340 Internet: www.assinemonica.com.br Fax: (11) 3845-0399



